



## AVALIAÇÃO EXTERNA – *Second Opinion*

Framework para emissões verdes

Cliente: Caramuru Alimentos S.A.

30/08/2021



## SOBRE A RESULTANTE

A Resultante é um escritório especializado em finanças sustentáveis e integração ambiental, social e de governança corporativa (ESG) à estratégia de empresas e instituições financeiras. Fundada em 2013, conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais com atuação nas áreas de finanças e mercado de capitais, além de carreiras dedicadas à agenda das questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Os projetos desenvolvidos junto a nossos clientes têm por objetivo compreender e mitigar riscos, aproveitar oportunidades de negócio e atender à crescente regulação do tema junto às empresas e ao setor financeiro. Como uma empresa de consultoria, temos como principais diferenciais a alocação de profissionais de nível sênior e experiência profissional e acadêmica comprovada nas áreas em que atuamos, para prover a nossos parceiros de negócios um modelo de atendimento customizado, flexível e eficiente na geração de resultados de curto, médio e longo prazo.

A Resultante atua nas seguintes áreas:

**Análise:** emissão de relatórios e pareceres de risco socioambiental ou *research* ESG para suporte a operações de crédito e decisões de investimento. Entre os produtos da Resultante neste segmento, destacam-se

- Risco Socioambiental: parecer de risco socioambiental para suporte à decisão de crédito, com busca em bases de dados públicas e classificação de risco a partir de metodologia própria
- ESG Research: avaliação de mais de 170 empresas listadas na bolsa de valores brasileira, sob aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, disponibilizadas em um sistema com ponderação customizável de acordo com a cultura de investimentos de nossos clientes
- Avaliação externa de títulos temáticos: pareceres de avaliação externa para emissões de *green bonds*, *social bonds*, *sustainable bonds*, *SDG bonds* e outros títulos de renda fixa cujas operações gerem contribuições socioambientais positivas

**Consultoria:** desenvolvimento de projetos customizados para a integração de aspectos ESG ao desenvolvimento de políticas corporativas, metodologias de análise e gestão de riscos, definição de aspectos ESG relevantes para a estratégia, gestão e reporte ao mercado

**Educacional:** realização de capacitações *in company* e cursos abertos em parceria com as principais escolas de negócio do mercado brasileiro, palestras e *workshops* com o objetivo de promover a integração dos aspectos ESG à agenda de riscos, oportunidades de negócio e *compliance* com acordos voluntários, iniciativas setoriais e tendências regulatórias

### Dados da Resultante

Razão Social: ASB Assessoria Empresarial LTDA.

CNPJ: 15.190.980/0001-00

Endereço: Rua Paes Leme n. 215 cj 716

Pinheiros, São Paulo, SP – CEP 05424-150

## SUMÁRIO

Sobre a Resultante.....	2
Sumário .....	3
Escopo .....	4
Opinião - Final .....	5
Metodologia para Avaliação .....	7
Resultados.....	9
Avaliação ESG da Emissora .....	9
Aspectos de Governança Corporativa .....	9
Aspectos Ambientais .....	10
ASPECTOS SOCIAIS .....	13
Aspectos de ESG – Projetos da Emissora .....	15
Formulário Green Bond Principles (GBP) .....	22

## ESCOPO

O objetivo desta avaliação externa foi dar uma opinião sobre o alinhamento do Framework para Títulos Verdes proposto pela Caramuru Alimentos S.A somado às melhores práticas nacionais e internacionais para emissão de títulos verdes. Os recursos obtidos em futuras emissões poderão ser utilizados para financiar ativos novos e existentes voltados à agricultura sustentável, à compra de soja para produção de biocombustível e também para investimentos em modais ou contratação de serviços de transportes, ambos com baixa emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

A Caramuru Alimentos, fundada em 1964, está consolidada no mercado de processamento de soja, milho e girassol. Atua nos segmentos animal, industrial, produtos de consumo, commodities, biodiesel e logística, e fornece matéria-prima para fabricantes de alimentos, bebidas, mineradoras e indústria de ração<sup>1</sup>. Atualmente, o grupo se destaca por ser o 6º maior processador de soja, o 2º maior processador de milho e o 5º maior produtor de biodiesel do Brasil. Presente nos estados de Goiás, Paraná, Mato Grosso e São Paulo, também se destaca por sua capilaridade logística no transporte de grãos, integrando suas unidades industriais às principais vias de escoamento e seus aportes nos Portos de Santos e Tubarão, onde possui terminais, em rodovias e na hidrovía Tietê-Paraná, diminuindo consideravelmente o custo de operação através da utilização do transporte multimodal<sup>2</sup>.

A produção de biodiesel tem um papel fundamental na redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) na matriz de transportes e no cumprimento das contribuições nacionais no âmbito do Acordo de Paris. Além disso, os investimentos previstos pela companhia também asseguram uma agricultura de baixo carbono, com sistema de gestão de monitoramento, que coíbe ações voltadas para o desmatamento e na contratação de serviços de transporte com baixa emissão de GEE, para o escoamento de seus produtos.

Esta avaliação foi dividida em duas etapas, a primeira teve como foco a avaliação ESG da companhia, incluindo práticas, políticas e avanços para melhor compreensão acerca dos projetos socioambientais já existentes na companhia, e a segunda, uma análise mais detalhada de possíveis projetos que podem vir a ser contemplados em operações, seus impactos e benefícios socioambientais.

Para avaliação do caráter verde desta operação, a Resultante utiliza metodologia própria de avaliação, inspirada nos Green Bonds Principles (GBP) da International Capital Market Association (ICMA), e no Guia de Emissão de Títulos Verdes da FEBRABAN e CEBDS. A metodologia contempla em seu processo de avaliação da performance Ambiental, Social e de Governança (ASG), da empresa com respaldo na avaliação de documentos, legislação aplicável e nos benefícios socioambientais tangíveis de suas atividades, além de entrevistas com os gestores da empresa para uma melhor compreensão sobre os programas realizados e dos projetos que serão realizados com os recursos desta operação.

O processo iniciou em 20 de julho de 2021 com a conclusão do relatório final de avaliação externa em 30 de agosto de 2021.

---

<sup>1</sup> Site: [https://www.caramuru.com/institucional/?page\\_id=48](https://www.caramuru.com/institucional/?page_id=48)

## OPINIÃO - FINAL

A Resultante compreende que os projetos presentes no Framework atende aos critérios necessários para serem qualificados como futuros Títulos Verdes, uma vez que a Caramuru Alimentos demonstra capacidade de gestão em relação aos aspectos socioambientais, inclusive climáticos, e apresenta um modelo de avaliação e monitoramento de fornecedores/produtores que inclui aspectos socioambientais, sobretudo temas considerados críticos, desmatamento, embargos, sobreposição de áreas protegidas e trabalho escravo e/ou infantil.

Na primeira etapa da avaliação, a companhia se mostra engajada em iniciativas voltadas para a otimização dos recursos naturais, no cuidado com os ecossistemas, e no relacionamento com comunidades de entorno. O compromisso na obtenção de certificações como ProTerra, Selo BioCombustível Social e mais recentemente, o RenovaBio reforçam ainda mais o seu comprometimento com o meio ambiente e *stakeholders*.

Em relação aos projetos e uso dos recursos contemplados neste Framework, deu-se uma atenção especial ao conjunto de políticas, sistema de avaliação e monitoramento dos fornecedores/produtores de grãos. Tal avaliação permitiu verificar que o programa implantado na companhia, conhecido por Programa Sustentar supera as expectativas, pois conta com uma plataforma digital conceituada no mercado, responsável por observar ao todo, 33 critérios e temas ESG usados para cruzamentos e verificação, equipe técnica dedicada tanto remotamente como por meio de visitas *in loco*, quando necessário, planos de ação junto aos produtores e sobretudo, uma governança composta por diretores e gerentes dedicados ao tema e na eliminação de riscos socioambientais e também cumpre 7 do total de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Os investimentos previstos para aumentar a capacidade de armazenagem nas regiões onde a Caramuru atua, a contratação de serviços de transporte e/ou investimentos em modais estão intrinsicamente ligados à redução de GEE. No caso dos armazéns, possibilitará novas opções de armazenagem ao produtor, reduzindo assim longas distâncias entre as fazendas produtoras de grãos e indústria. Já os modais, como por exemplo, a expansão de terminais junto à malha ferroviária, relatada pela companhia, podem reduzir a necessidade de mais de 40 mil viagens anuais de caminhões em rodovias.

A avaliação externa entende, assim, que considerando que as referências técnicas em termos de projetos elegíveis para títulos verdes, incluindo o Guia para Emissão de Títulos Verdes elaborado pela Febraban/CEBDS, esta frente de ativos elegíveis se enquadra em categorias como "Produtos, tecnologias de produção e processos eco eficientes", no caso, o biodiesel e "Transporte Limpo", com investimentos em estruturas e infra multimodais incluindo operações hidroviárias e ferroviárias.

A companhia está em dia com todas as autorizações e licenças cabíveis para cada atividade, está ciente de que os recursos adquiridos nas emissões não devem ser destinados a fornecedores de insumos que apresentem áreas embargadas ou trabalho escravo e/ou infantil, e das avaliações periódicas para comprovação da evolução nos indicadores ESG, apontados neste relatório.

A Resultante declara para os devidos fins que não é acionista, cliente ou possui quaisquer relações com a Caramuru Alimentos S.A. que possam caracterizar conflito de interesse e, portanto, está apta a emitir uma avaliação externa independente da emissão deste título.

A avaliação externa se baseia em informações públicas e/ou autodeclaradas. O parecer não possui caráter de auditoria e, portanto, não atesta a veracidade das informações coletadas e apresentadas. Durante as pesquisas, no entanto, não foram encontrados indícios de irregularidade das informações.

Este documento deve ser considerado como uma avaliação ou opinião externa quanto à aderência do título de dívida emitido como verde, segundo parâmetros mencionados, não atendendo a quaisquer requisitos de certificação. Além disso, esse relatório não contempla análises e recomendações em relação à viabilidade e rentabilidade econômica da operação financeira.

#### Equipe Técnica Responsável



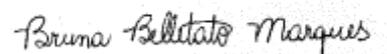
---

**Bruno Cesar V. Youssif**  
Diretor Técnico e de Operações  
[bruno.youssif@resultante.com.br](mailto:bruno.youssif@resultante.com.br)



---

**Marco Antonio Ferreira**  
Consultor Sênior  
[marco.ferreira@resultante.com.br](mailto:marco.ferreira@resultante.com.br)



---

**Bruna Belletato Marques**  
Analista Sênior  
[bruna.belletato@resultante.com.br](mailto:bruna.belletato@resultante.com.br)

São Paulo, 30/08/2021

## METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO

A metodologia para avaliação é baseada nas diretrizes do processo voluntário para emissões de títulos verdes definidas pela iniciativa *The Green Bond Principles (GBP)*, da ICMA, que tem como objetivo enfatizar a transparência e integridade das informações no que tange à destinação dos recursos, os critérios que elegeram a operação como verde, a gestão dos recursos e a divulgação de práticas e resultados; e pelo Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil elaborado em conjunto pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) que orienta de forma geral, quais os principais temas que devem ser avaliados pelo agente de avaliação externa, a saber:

1. Adoção de Política de Responsabilidade Socioambiental pelo emissor;
2. Objetivos ambientais do emissor;
3. Licenças ambientais e Estudos de Impacto Ambiental, quando aplicáveis;
4. Modelo de governança para implantação e gestão de projetos;
5. Critérios para elegibilidade dos Projetos Verdes;
6. Definição clara da aplicação dos recursos a serem captados pelos Títulos Verdes;
7. Definição dos indicadores, formas de monitoramento dos resultados financeiros e ambientais esperados e estimativas de desempenho ambiental;
8. Qualidade, instrumento e frequência do reporte para os investidores e para o mercado em geral.

Outro elemento importante sob a ótica da metodologia de avaliação foi o enquadramento dos projetos do emissor dentro das categorias indicadas pelo Guia Febraban/CEBDS, que são as seguintes categorias:

1. Empresas em geral: projetos específicos
2. Empresas em geral: programa de investimentos verdes
3. Empresas com negócios exclusivamente verdes (*pure play*)

Entre os modelos propostos no Guia, interpretamos o uso dos recursos previstos no Framework como programas de investimentos verdes da Caramuru Alimentos, uma vez que a compra de insumos para produção de biodiesel, a agricultura sustentável e os investimentos voltados ao transporte limpo podem trazer impactos positivos para o meio ambiente, inclusive a redução de GEE.

A metodologia contempla em seu processo de avaliação da performance Ambiental, Social e de Governança (do inglês, ESG) um olhar sobre a atividade principal da empresa e a finalidade dos recursos da operação, com respaldo na avaliação de documentos da companhia, legislação aplicável e nos benefícios socioambientais tangíveis de suas atividades.

Portanto, a análise aplicável neste parecer foi dividida em dois eixos, sendo o eixo (i) Avaliação da Gestão em Sustentabilidade da Caramuru Alimentos, que contemplou questões relacionadas à empresa e suas operações, à fim de avaliar a gestão da companhia; e o eixo (ii) de avaliação da destinação dos recursos, que avaliou as questões operacionais para onde os recursos serão destinados.

	Ambiental	Social	Governança
Temas Empresa Analisada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de recursos naturais</li> <li>• Resíduos e efluentes</li> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Biodiversidade e Desmatamento</li> <li>• Histórico de acidentes, infrações, multas e embargos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde e Segurança</li> <li>• Fornecedores/ Terceiros</li> <li>• Interação com comunidades de entorno</li> <li>• Histórico de inconformidades com partes relacionadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da empresa</li> <li>• Políticas corporativas, Códigos e Certificações</li> <li>• Histórico de processos administrativos</li> </ul>
Temas Projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visão geral dos Ativos Elegíveis</li> <li>• Ativo Elegível: compra de soja para produção de biodiesel e fomento para estratégias de produção agrícola sustentável</li> <li>• Ativo Elegível: aumento da capacidade de armazenagem e upgrade das unidades industriais</li> <li>• Ativo Elegível: contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa</li> </ul>		

Figura 1 Temas analisados em cada etapa do projeto.

Para esta avaliação (*Second Opinion*), foram analisados documentos fornecidos pela empresa, conduzimos pesquisa em sites de busca e órgãos públicos e entrevistas com gestores de diversas áreas.

## RESULTADOS

### AVALIAÇÃO ESG DA EMISSORA

#### Aspectos de Governança Corporativa

##### *Gestão da Empresa*

A Caramuru possui em sua estrutura de governança a figura da presidência, um Comitê Estratégico sob formulação, o Conselho de Administração (CA), sete Diretorias de Negócios e seis Diretorias de Apoio com destaque para a Diretoria de RI e para a Diretoria de Fomento que estão também diretamente envolvidas com as contribuições para a avaliação e para o monitoramento das credenciais ambientais e climáticas da emissão em questão.

Em termos de missão, visão e valores da Companhia, o compromisso público assumido em seu Relatório de Sustentabilidade 2020 (RS2020) a geração de valor para diversas partes interessadas incluindo a sociedade e os acionistas, e a definição de valores da empresa que estão totalmente associados com o conceito da sustentabilidade como o respeito ao meio ambiente e o pilar da integridade e da ética. Já a Visão 2025 traz expressamente sua intenção e seu compromisso de atuar a partir de princípios de sustentabilidade incluindo os pilares ambientais, sociais e econômico.

##### *Políticas Corporativas, Códigos e Certificações*

A Caramuru possui um Programa de Integridade e um Código de Ética e Conduta, além das regras de governança corporativa previstas em seu Estatuto Social. No âmbito do programa de integridade há o “Canal Linha Ética” que pode receber qualquer tipo de denúncia de forma anônima. Uma política corporativa relevante para ser destacada é a Política de Sustentabilidade da Companhia, que visa disseminar os valores e práticas de sustentabilidade por toda empresa. Nesta política estão assumidos compromissos importantes que também geram impactos positivos para o grau de alinhamento da emissão sob análise com relação aos níveis de sustentabilidade esperados. Os seguintes compromissos se destacam: (i) Desmatamento Zero: Compromisso de não aquisição de insumos advindos de terras desmatadas a partir de agosto/2020; (ii) 100% de Monitoramento: Compromisso de realizar o monitoramento de 100% da matéria prima adquirida pela Companhia; e (iii) Não Aceitação de Inconformidades: Não aquisição de insumos de fornecedores de matéria prima com restrições de conformidades. Outro compromisso essencial contido na política: a empresa realiza a aquisição de matéria prima apenas de áreas produtivas que cumpram integralmente a Moratória da Soja e o Manifesto do Cerrado. A política foi aprovada no CA em 03 de maio de 2021.

A Companhia também possui um sistema de gestão integrada cuja política traz expressamente seu compromisso em garantir que este sistema promova a sustentabilidade na gestão e proteja o meio ambiental e a saúde e segurança de seus colaboradores diretos ou indiretos. Quanto ao grau de regularidade ambiental, a Companhia apresenta todas as suas Licenças de Operação válidas para a unidade industrial em Sorriso (MT), no que tange às atividades econômicas de cogeração de energia, produção de etanol e agrosoja. Além disso, possui Certificado Renovabio de produção e importação eficiente de biocombustíveis e certificado GMP+B2 (Sistema de Segurança de Alimentos para Animais) que, junto ao Plano de Análise de Perigos e Controle Crítico (HACCP), garantem a conformidade da produção alimentícia sob o ponto de vista de padrões de qualidade internacionais.

A empresa foi uma das primeiras do segmento alimentício a possuir a certificação internacional para soja não transgênica, o ProTerra, programa que consiste na incorporação de um padrão internacional de ética, responsabilidade social e sustentabilidade a todas as etapas da produção agrícola, transporte, armazenagem e processamento industrial.

Outras certificações como a FDA e a FSSC também são incorporadas pela Caramuru, além do cumprimento das normas estabelecidas por diversas ISOs como a ISO 14001, norma de qualidade para gestão ambiental, a ISO 45001 tratando do sistema de gestão de saúde e segurança e a ISO 9001, focada em padrões de qualidade de forma geral.

### *Histórico de processos administrativos*

Foram encontradas ocorrências e/ou processos relacionados à corrupção e fraude em nome da companhia e de seus proprietários em sites de pesquisas públicas. As notícias públicas indicam que a empresa foi alvo em 2017 da Operação Zaqueus, deflagrada em maio de 2017, que teve entre os alvos agentes tributários, advogados e o Ministério Público Estadual (MPE). De acordo com os gestores da Caramuru, no mesmo ano, houve um acordo de leniência e a situação foi totalmente resolvida. Após o ocorrido, a governança foi reforçada por meio de um Programa de Integridade que contemplou políticas e regimentos, com revisão do Código de Ética e Conduta e a criação da área de *Compliance*. Nesse mesmo ano, o comitê de Auditoria Interna passou a contemplar o *Compliance*, passando a denominar-se Comitê de Auditoria Interna e Integridade.

A empresa também menciona que desde 2018 possui diversos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração; (i) Comitê Econômico e Financeiro; (ii) Comitê de Produtos Especiais de Commodities, Soja e Derivados e Logística/Porto; (iii) Comitê de Milho, Girassol e Mix e Armazéns Gerais; e (iv) Comitê de Auditoria Estatutário; e que para reforçar ainda mais as ações ligadas a governança corporativa, em 2021 elegeu o Conselheiro Independente para presidência do Conselho, o Dr. Gustavo Laboissière Loyola. O Sr. Alberto Borges de Souza deixou a presidência e passou a integrar o novo Comitê de Estratégia, ligado ao Conselho de Administração.

## ASPECTOS AMBIENTAIS

### *Água*

A Caramuru possui iniciativas estruturadas em relação à conservação de recursos naturais, promovendo a reutilização de 20% dos recursos hídricos tratados voltados para processos de limpeza e jardinagem, a otimização do consumo de água, o mapeamento de riscos e o tratamento adequado de seus efluentes. Em seu RS2020, reporta o consumo anual de água e de outros recursos naturais. Sendo assim, visando a maximização do uso qualitativo e quantitativo de seu consumo de recursos hídricos e o controle de particulados, a empresa possui um modelo de tratamento de efluentes líquidos em 100% dos processos industriais e sanitários, por meio das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), metodologia composta por processos físico-químicos e biológicos que resulta em mitigação de contaminantes residuais.

Nesta metodologia, a fração sólida é separada e queimada, tendo suas etapas analisadas e licenciadas pelas autoridades ambientais competentes. Além disso, destaca-se o sistema ZED, referente a abordagem de efluente zero e consequente redução do consumo, o sistema de reprocessamento da água já utilizada para os gases de extração na geração de vapor, implementado no equipamento dessolventizador. Essas iniciativas resultam em uma economia de 150 mil litros de água por dia e,

durante entrevistas, a companhia aponta que o volume reutilizado implica em uma redução de 15% do consumo total de água da Caramuru.

### *Energia*

A materialidade do aspecto energético é incontestável uma vez que o Grupo Caramuru é o quinto maior produtor de biodiesel do Brasil, com um total de capacidade anual de produção de biodiesel chegando a 553 milhões de litros por ano. O biodiesel, em contraposição à combustíveis fósseis, caracteriza-se enquanto limpo uma vez que reduz até 70% de emissão de gases poluentes causadores do efeito estufa.

Parte de seu consumo provém de energia baseada na cogeração, a partir da utilização de combustíveis renováveis, produção simultânea de vapor e de energia elétrica tornando as indústrias de Itumbiara (GO), São Simão (GO) e Sorriso (MT) autossuficientes. Em entrevistas com a empresa, foi apontado que a Caramuru possui uma capacidade de cogeração total (considerando todas as suas plantas industriais) de aproximadamente 70% de energia, principalmente através de queima de bagaço de cana e cavaco.

A cogeração de energia resulta na redução das emissões de dióxido de carbono, quando comparadas às usinas termoelétricas, além de menor dependência de hidrelétricas e maior disponibilidade de energia para a comunidade, reduzindo o custo de produção industrial. Ademais, a Caramuru está estudando a viabilidade e da implementação de energia solar nos seus armazéns constituintes de seu mercado cativo.

### *Gestão de Resíduos*

A Caramuru visa a destinação adequada de resíduos sólidos e acompanha o tratamento de efluentes líquidos por meio das ETEs que reduzem a zero as emissões de resíduos na rede pública. Além disso, mais de 60% da água tratada no sistema é reutilizada em torres de resfriamento, limpeza e jardinagem das próprias plantas industriais da Caramuru.

Em entrevistas, a companhia afirmou que os resíduos gerados nas plantas industriais são devidamente acondicionados e sua destinação é realizada por empresa terceira licenciada. Além disso, foi dito que no processo de desenvolvimento de novos produtos os resíduos são identificados e passam por um processo de transformação em subprodutos, o que ocorre no caso do melaço de soja, por exemplo, em sua função na cadeia produtiva de etanol. Além disso as unidades industriais Ipameri (GO), São Simão (GO) e Sorriso (MT) possuem procedimentos referentes à gestão de resíduos e efluentes, cujo objetivo é a sistematização do processo de coleta e disposição tanto de resíduos sólidos quanto líquidos.

### *Mudanças climáticas*

Apesar da Caramuru ainda não realizar inventário de emissões, a empresa demonstra integrar o tema à sua estratégia uma vez que monitora e reporta seu consumo anual de combustíveis fósseis e possui iniciativas com vistas à redução da emissão de CO<sub>2eq</sub> no ambiente. A principal iniciativa se trata da aderência das unidades de São Simão e Sorriso à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), com vistas a cumprir com as metas estabelecidas pela Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21), uma vez que o Brasil se comprometeu a estabelecer metas anuais de descarbonização do setor de combustíveis, visando aumentar o uso do biocombustível na

matriz energética brasileira para 18% até 2030<sup>3</sup>. De acordo com os dados fornecidos pela Caramuru, no ano de 2021, a unidade de São Simão terá condições de emitir 126.620 Cbios e a unidade de Sorriso, mais 85.184 Cbios. O crédito ocorre com a lógica de que cada Cbio corresponde a uma tonelada de CO<sub>2eq</sub> evitada, sendo assim, ao todo as duas unidades deixarão de emitir cerca de 211.804.000 toneladas de CO<sub>2eq</sub>.

É preciso considerar também que a substituição dos combustíveis de origem fóssil por biocombustível no ciclo de vida dos combustíveis reduz até 70% das emissões de GEE. Em 2020, a Caramuru foi responsável pela produção de 550 milhões de litros, se posicionando como a quinta maior produtora de biodiesel do país.

Outra iniciativa de redução de emissões se dá nos investimentos em logística integrada caracterizada pela diversidade de modais que se alteram entre terminais rodoferroviários, rodo-hidroviários e hidroferroviários. É preciso considerar que o modal hidroviário e ferroviário consome 19 e 9 vezes menos combustível do que um modal rodoviário, reduzindo em aproximadamente 4,3 vezes a emissão de CO<sub>2</sub> no ambiente.

Cabe dizer também que a companhia integra sua Alta Administração ao tema, uma vez que suas diretorias avaliam riscos, oportunidades e impactos das operações da Caramuru no escopo das mudanças climáticas.

### *Biodiversidade e Desmatamento*

A empresa é uma das primeiras processadoras do Brasil a se comprometer publicamente com a aquisição de matéria-prima com origem exclusiva em áreas com desmatamento zero, no bioma amazônico, desde 2008, e no bioma Cerrado, desde 2020. Tal iniciativa torna-se especialmente relevante uma vez que, no Brasil, o desmatamento aumentou 14% em 2020 e foram perdidas 24 árvores por segundo, segundo dados do MapBiomias<sup>4</sup>.

Para reduzir o desmatamento, entre outros objetivos, a Caramuru desenvolveu o Programa Sustentar que, periodicamente, realiza diagnóstico socioambiental e econômico e destaca inconformidades junto à cadeia de fornecedores de soja, milho e girassol.

Em adição, conforme documentam as imagens a seguir, a unidade industrial Sorriso não está localizada próxima a localidades consideradas sensíveis, como Áreas de Preservação Permanente (APPs), áreas embargadas e/ou Terras Indígenas. A unidade industrial de São Simão está próxima ao Rio Paranaíba, divisa entre Goiás e Minas Gerais, fato que se destaca devido a produção de biodiesel. Visando a regularidade desta unidade, além da licença operacional, a Caramuru implementa práticas de monitoramento de efluentes.

<sup>3</sup> Site: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/outros-servicos/servicos-de-natureza-informacional/credito-de-descarbonizacao-cbio/](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/outros-servicos/servicos-de-natureza-informacional/credito-de-descarbonizacao-cbio/)

<sup>4</sup> Site: <https://mapbiomas.org/pais-perdeu-24-arvores-por-segundo-em-2020>



Figuras 1 e 2 – À esquerda, localização da unidade industrial São Simão, próxima ao Rio Paranaíba. Já a segunda imagem se refere à unidade industrial de Sorriso (MT).

Ademais, a empresa aponta que possui aderência à soja não-transgênica (NGMO) como foco de seu negócio, constituindo 25% da originação anual. O que corrobora tal afirmação é o fato de que a empresa possui Certificação ProTerra, cujo padrão de produção de soja responsável garante o fornecimento de ingredientes NGMO e rastreáveis, segue os estabelecimentos legais e convenções internacionais, respeita práticas de trabalho responsáveis, possui como foco a conservação da biodiversidade e dos serviços ambientais, visa a gestão de recursos hídricos e a adoção de boas práticas agrícolas.

### *Conformidade*

A Caramuru apresenta todas as suas Licenças Prévias e Licenças de Operação válidas para as unidades industriais de Sorriso (MT) e de São Simão (GO). Para a unidade de São Simão, possui Licença de Operação Nº 1255/2014 referente à operação dos Terminais de Transbordo, Licença de Funcionamento Nº 1920/2016 que diz respeito à atividade de produção de óleos e gorduras de origem vegetal ou animal e Licença de Funcionamento Nº 849/2018, referente à indústria de biocombustíveis, exceto derivados de cana de açúcar.

Para unidade de Sorriso, a empresa possui Licença Prévia Nº 310993/2019 válida até 06/03/2022, referente à fabricação de álcool e Licenças de Operação referentes às atividades de produção de óleos vegetais e de moagem, fabricação de rações para animais.

### *Histórico de Acidentes, infrações, processos, multas e embargos*

Segundo a própria empresa, atualmente existem dois processos relacionados a inconformidades ambientais. Na Comarca de Ipameri, está em trâmite um processo relacionado a um possível incidente de vazamento de resíduo resultante da produção de biodiesel ocorrido em 2017. Já em 2019, em Pederneiras, há possibilidade de ocorrência de queimada em área pertencente à companhia. Para ambos os casos foi apresentada defesa e a empresa segue aguardando o proceder em audiência.

Apesar disso, após a análise em sites de pesquisas públicas, não foram encontradas outras ocorrências ou processos, exceto os supracitados, relacionados à desmatamento, crime ambiental, multa ambiental, áreas contaminadas e queimadas em nome da Caramuru.

## ASPECTOS SOCIAIS

### *Saúde e segurança do trabalho*

A Caramuru apresenta investimentos no tema, caracterizados por treinamentos relacionados à diversos temas relacionados à saúde e segurança do trabalho, como: trabalho com eletricidade; trabalho em altura; brigada de emergência; entrada e trabalho em espaço confinado; operador de caldeira; entre outros. Segundo RA2020, no ano último ano, foram realizadas 59 turmas de treinamentos de saúde e segurança, resultando em 714 colaboradores treinados.

### *Gestão de Fornecedores*

A Companhia faz um monitoramento socioambiental junto a mais de 5.500 fornecedores de matéria-prima que, inclusive, fazem parte do Programa Sustentar. Por meio do programa, 400 agricultores são passivos de auditorias diretas por parte da equipe de agrônomos. O restante dos fornecedores possui uma participação indireta no Programa Sustentar que, por meio da ferramenta via satélite, a *Agrotools*, realiza-se uma análise avançada que atesta a conformidade de seus produtores em relação à aspectos ambientais e sociais, tais como envolvimento com desmatamento, crimes ambientais, trabalho escravo e/ou infantil, embargos, entre outros.

Visando uma avaliação socioambiental do momento da seleção e contratação de fornecedores, a empresa faz uso do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para verificar possíveis situações inidôneas de seus agricultores. Além disso, existe uma Diretriz de Aquisição de Matéria-prima que estabelece critérios para que o fornecedor seja considerado como tal.

A Caramuru também conta com um protocolo socioambiental que leva em consideração critérios socioambientais como a avaliação de envolvimento com: desmatamento recente; embargos ambientais; unidades de conservação; Terras Indígenas e trabalho análogo a escravidão.

### *Interação com comunidades do entorno*

A empresa afirma que suas unidades não estão inseridas ou próximas a Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Quilombolas, sítios arqueológicos ou a qualquer área sensível que mereça destaque. Além disso, houve um apoio às comunidades de assentamento de reforma agrária, por meio de treinamentos, geração de renda, inclusão e agregação de valor.

A companhia possui selos de cunho social em suas unidades de Ipameri e São Simão, no Estado de Goiás e Sorriso, no Estado de Mato Grosso, como o Biocombustível Social pertencente ao Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), do Governo Federal, prestando assistência técnica a mais de 1.400 agricultores de perfil familiar no ano de 2020. Outra iniciativa é a Aprendendo com Você, cujo objetivo é o estímulo de ações voluntárias voltadas para soluções educacionais. Desta forma, no ano de 2020, a Caramuru destinou R\$ 155 mil em recursos para esta causa, estas ações já beneficiaram cerca de 1.307 alunos, nos últimos três anos.

Ao tratar de riscos e interferências das suas atividades, a companhia mapeia possíveis riscos que podem interferir em seu bem-estar, por meio do estudo de impactos ambientais. Sendo assim, após o levantamento, foi destacado que emissões atmosféricas e ruído são duas potenciais interferências negativas para a comunidade na qual as unidades da companhia estão circunscritas. A partir disso, surgiram ações de mitigação dessas interferências, como sistemas de controle de emissão atmosférica, enclausuramento de equipamentos, monitoramentos ambientais, condicionantes dos órgãos de controles e um canal de comunicação com a comunidade através do canal anônimo, SAC e atendimento direto na empresa.

### *Histórico de inconformidades com partes relacionadas*

A empresa possui Código de Ética no qual é exposto o repúdio ao trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil. Acerca de seu relacionamento com *stakeholders*, exceto pontuais processos trabalhistas de pequena escala, segundo consultas realizadas em sites de buscas e listas públicas, não foram encontradas ocorrências relacionadas à conflitos com comunidades, assédio ou discriminação, nos últimos três anos.

## ASPECTOS DE ESG – PROJETOS DA EMISSORA

### *Visão geral dos Ativos Elegíveis*

Os investimentos e compra de insumos poderão ser destinados a um rol de ações com potenciais credenciais ambientais, climáticas e de sustentabilidade dentro das seguintes categorias de projetos e ativos elegíveis: (i) a compra de soja para produção de biodiesel, (ii) o fomento técnico e comercial à cadeia produtiva da agricultura sustentável - produção agrícola, processamento primário e armazenamento, (iii) o aumento da capacidade de armazenagem e da capacidade de processamento de unidades industriais, e, por fim, (iv) a contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) quando comparados com o modal rodoviário, por exemplo, como a logística de carga via hidrovía e via ferroviária.

Em termos de governança dos projetos, visando conseguir realizar o monitoramento do desempenho ambiental e/ou climático de tais projetos, a empresa divulgou para apreciação desta avaliação externa sua intenção de incluir em seu Relatório de Sustentabilidade dados sobre a alocação dos recursos angariados pela emissão incluindo a divisão destes valores por categoria de ativo elegível inicialmente previsto.

### *Ativo Elegível: compra de soja para produção de biodiesel e fomento para estratégias de produção agrícola sustentável*

Segundo entrevistas e relatos fornecidos pela Companhia ao longo do processo de avaliação externa foi possível compreender que a empresa possui uma necessidade maior de capital de giro sazonal nos primeiros meses do ano, devido grande parte da aquisição da principal matéria-prima (soja em grãos) ocorrer durante o período de safra que tem o início de sua colheita e, portanto, a compra de grãos entre fevereiro e abril. A soja comprada é usada na produção de biodiesel, além de farelo e óleo comestível, e a Caramuru possui atualmente três fabricas produzindo biodiesel, sendo que duas já são certificadas pelo Renovabio e uma terceira que está em fase de certificação.

Esta frente de investimentos possui credenciais ambientais e climáticas que podem ser observadas em algumas frentes, em especial quando se olha para o processo de originação da matéria prima (soja) e quando se olha para o destino dessa matéria prima que é, em especial, a produção de biodiesel, um combustível renovável, capaz de contribuir para, por exemplo, a mitigação das mudanças do clima, dentre outros benefícios a ele inerentes. Segundo informações da empresa, ela destaca-se como a 5ª maior produtora de biodiesel no país com mais de 550 milhões de litros de capacidade instalada de produção do biocombustível por ano e 7,1% de *market share* em 2019. E a produção de biocombustível traz credenciais também no sentido de contribuir para transição a uma economia de baixo carbono; incentivo a melhores práticas agrônômicas e industriais e para o fomento à adoção de melhores práticas de gestão energética.

O processo de originação da soja está permeado por protocolos socioambientais sólidos, incluindo recursos tecnológicos e equipes técnicas capacitadas, dentro do chamado Programa Sustentar, que tem por objetivo garantir a sustentabilidade nas tomadas de decisão dentro do processo de compra dos fornecedores das unidades certificadas pelo Renovabio. Em entrevistas os gestores da empresa esclareceram que tais investimentos em sustentabilidade na cadeia de fornecedores, desde 2015 com o lançamento do Programa Sustentar, foram muito motivados, naquele tempo, por exigências de compradores de outros países, em especial da Europa, sendo que a exigência de rastreabilidade deles é muito forte. Foi possível compreender também que, visando garantir ainda maior credibilidade, a metodologia do Programa Sustentar está sendo organizada para ser posteriormente auditada pela *ProForest*, a mesma entidade especializada que prepara, por exemplo, o Procedimento RTRS de Acreditação e Certificação para produção de soja responsável da Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS), visando tornar o programa um selo diferenciado para os agricultores que dele participam ou vierem a participar no futuro. Neste caso os esforços em sustentabilidade da Companhia estão sendo direcionados com potencial impacto positivo relevante para o próprio desempenho em sustentabilidade de seus produtores fornecedores de matéria prima, ou seja, uma visão de promoção da agricultura sustentável de forma bem transparente e direcionada.

O Programa Sustentar garante que a matéria-prima comercializada é de origem sustentável e rastreável, e os fornecedores, produtores de soja em especial e suas unidades produtivas - fazendas são o foco da análise deste programa. A empresa relatou por meio de seus especialistas que o pilar econômico foi forte e relevante na disseminação do Programa Sustentar, incluindo conceitos de administração rural e de gestão racional de custos de produção que foram e são abordados junto aos produtores. A percepção da Companhia é que os produtores entendem, quando recebem a consultoria do Programa, que a sustentabilidade ajuda efetivamente, por exemplo, a reduzir os custos de produção nas fazendas, reduzindo custos de insumos, reduzindo gastos com acidentes com funcionários, dentre outros benefícios, e que essas percepções aumentam o engajamento e o apoio na disseminação de práticas ESG na cadeia de fornecedores. O Programa Sustentar cumpre integralmente 7 do total de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e é visto como uma ferramenta importante no sentido de ajudar a Companhia a aumentar o acesso a novos clientes no exterior que usam a sustentabilidade como um diferencial. O projeto conta também com uma consultoria especializada que está desde o início de seu desenvolvimento e que atua fortemente nos treinamentos, por exemplo, atualmente, além de outras frentes.

A Companhia relata que o Sustentar já se mostrou uma importante ferramenta que ajuda a garantir confiabilidade no processo de aquisição da matéria prima (soja) porque permite institucionalizar uma prática de avaliação ESG de fornecedores que é objeto de perguntas frequentes de vários clientes da Companhia e de outras partes interessadas, incluindo investidores. Da base completa de mais de 5,5 mil fornecedores de matéria-prima da Companhia, em 2020 foram 470 produtores que participaram de forma direta do Programa Sustentar, que fizeram essa opção de forma voluntária, acompanhados e monitorados pelo próprio time especializado da empresa e que recebem também uma devolutiva, ou seja, os produtores recebem uma consultoria ESG e de gestão especializada.

No momento da aquisição ou compra de matéria-prima, todo e qualquer produtor é submetido a uma avaliação ESG na plataforma de geoprocessamento ou plataforma digital (são 33 critérios e temas ESG usados para os cruzamentos e verificações) contratada pela empresa. A Caramuru declara realizar análise de desmatamento para 100% de seus fornecedores de soja. A plataforma faz uma análise territorial da propriedade e do vendedor e elaborar um extrato socioambiental com alertas

ESG e informações que passam para uma cadeia de tomada de decisão até a autorização ou não formal para prosseguimento com a compra. Segundo a Companhia, em um exemplo, a verificação ESG da ferramenta é feita tanto no momento de assinatura de um contrato de fornecimento com o produtor como também no período próximo ao recebimento da compra, para garantir a rastreabilidade e sustentabilidade do processo de compra.

Os critérios usados pelo Programa Sustentar para avaliar as credenciais ESG das fazendas e dos produtores podem ser considerados bem satisfatórios, inclusive pelo fato de usarem um provedor de serviço que possui larga experiência e seriedade no tema ESG para o agronegócio. Dentre os temas e as bases consultadas podem ser citadas a base de embargos do IBAMA, os relatórios Prodes (monitoramento por satélite de ações de desmatamento) tanto no bioma Amazônia quanto no Cerrado, listas de embargos estaduais, trabalho degradante, unidades de conservação, dentre outros. Observa-se também que o Programa possui uma governança para tomada de decisão em caso de produtores com alertas ESG do extrato socioambiental originado pela plataforma digital que está centrada na estrutura do denominado Grupo Gestor que está composto atualmente pelo Diretor de Originação, pelo Diretor de Fomento, pelo Diretor Internacional de Commodities e pelo Gerente Jurídico. Dados recentes fornecidos em entrevistas feitas pelo processo de avaliação externa estabelecem, a título de exemplo e considerando que a Companhia está aprimorando a catalogação e a divulgação estruturada deste tipo de informação, que entre junho de 2021 e agosto de 2021, por exemplo, de 51 análises avançadas feitas pela Companhia, cerca de 20% destas foram reprovadas por critérios ESG, ou seja, a compra não foi materializada em razão de problemáticas socioambientais. Por fim, o Programa Sustentar também tem um pilar importante, em construção e desenvolvimento, que irá buscar analisar as fazendas e os produtores barrados pela ótica da oportunidade de fornecer a eles orientações técnicas para que eles se regularizem, ou seja, vão trabalhar com metodologia para recuperar tais clientes, o que certamente trará ótimas contribuições para a empresa, para o produtor e para a própria sociedade.

Em termos de fomento e suporte para práticas de agricultura sustentável e fortalecimento da agricultura brasileira neste sentido, a Companhia é a primeira empresa 100% brasileira que se comprometeu publicamente (a exemplo do que consta em sua Política de Sustentabilidade) com o desmatamento zero no Bioma Amazônico desde 2008 cumprindo a conhecida Moratória da Soja, e no Bioma Cerrado e demais biomas a partir de agosto de 2020. O Programa Sustentar é visto pela própria empresa e traz credenciais importantes e relevantes para o apoio a práticas sustentáveis no agronegócio brasileiro e recebe investimentos para melhorias contínuas em seus critérios além de, como já comentado, receber investimentos para que se torne em breve um selo efetivamente.

O fomento da agricultura sustentável também tem uma atuação dedicada da empresa no sentido de apoiar entidades como a EMBRAPA para o desenvolvimento de germoplasma de sojas produtivas e com altos teores de proteínas adaptadas ao Brasil Central e para o desenvolvimento do etanol de 2ª geração a partir do farelo de casca de soja, sendo que em 2020 a Companhia investiu cerca de R\$ 4 MM nessas iniciativas. Além disso, no pilar social de sua estratégia sustentável, a Companhia possui iniciativa de comprar uma porcentagem significativa de soja de pequenos agricultores familiares e se compromete em manter a originação de agricultura familiar, de acordo com a legislação vigente para obtenção do "Selo Combustível Social" nas usinas produtoras de biodiesel. A prestação de assistência técnica ocorreu para mais de 1.400 agricultores de perfil familiar no ano de 2020, por exemplo.

Em termos de ganhos ESG a Emissora endereçou exemplos de potenciais adicionalidades: o fomento a melhoria dos meios de produção; a gestão hídrica eficiente; o incremento de produtividade; o apoio direto a cooperativas e comunidades nativas e do entorno; o combate ao desperdício e respeito as melhores práticas de produção agrícola; o incentivo a redução de GEEs (Gases de Efeito Estufa); o desenvolvimento de parcerias fortalecendo a capacidade de auxiliar na melhoria da qualidade de vida, saúde, e também, na redução de impactos sobre o meio ambiente, preservando a qualidade do solo e da água. Todos esses exemplos de adicionalidades poderão ser objeto de monitoramento socioambiental ao longo do investimento e das ações previstas.

A avaliação externa entende, assim, que considerando que as referências técnicas em termos de projetos elegíveis para títulos verdes, incluindo o Guia para Emissão de Títulos Verdes elaborado pela Febraban/CEBDS, esta frente de ativos elegíveis se enquadra em categorias como “Produtos, tecnologias de produção e processos eco eficientes”, em especial pelo fato do Programa Sustentar permitir uma garantia de que o biodiesel a ser produzido terá origem em produções sustentáveis e também de ter um papel de consultoria de aprimoramento de práticas ESG para os produtores acompanhados diretamente pelo programa; como a categoria também de energia renovável, visto que, o biodiesel está no rol de bioenergia prevista pelas referências, ou seja, aquela energia produzida a partir de biomassa, no caso a soja, sendo o biodiesel um biocombustível renovável. É muito relevante, necessário e importante que a Companhia mantenha indicadores de desempenho socioambiental que possam comprovar, por meio de uma linha de base bem estabelecida e clara, que os investimentos levarão a ganhos ambientais e climáticos em termos de apoio para uma transição para uma economia de baixo carbono capazes de serem verificados, auditados e evidenciados por meio de séries históricas de monitoramentos indicando claramente ganhos ambientais e/ou climáticos materiais e relevantes. Indicadores como “Redução anual nas emissões de GEE/emissões evitadas”, “Incremento na adoção de boas práticas agrícolas pelos fornecedores”, “Quantidade de fornecedores barrados pela plataforma digital”, “Quantidade de soja que deixou de ser adquirida em razão de critérios ESG”, “Quantidade de produtores que puderam ser reinseridos no cadastro após implantação de melhoras ESG com o apoio da Companhia”, dentre outros que porventura melhor se adaptarem à realidade dos investimentos da empresa devem ser coletados, monitorados, verificados e reportados ciclos seguintes da emissão sob análise.

*Ativo Elegível: aumento da capacidade de armazenagem e da capacidade de processamento de unidades industriais*

A Companhia relata que existem planos para investir no aumento da sua capacidade de armazenagem nas regiões onde atua como nos municípios de Ipameri (GO) e de Sorrio (MT), o que pode possibilitar uma maior flexibilidade para o produtor rural (fornecedor) na programação das colheitas e diversificando opções de armazenagem, diminuindo assim as longas distâncias entre as fazendas produtoras de grãos e a indústria.

O aumento de capacidade de armazenamento caminha junto com previsões de aumento das capacidades de processamento da soja nas unidades industriais, em especial da unidade do município de Ipameri/GO onde a capacidade de esmagamento nominal da planta já é de 3.000 t/dia e a intenção é atingir essa capacidade com investimentos, partindo do cenário atual de esmagar 1.500 t/dia nesta unidade. Este aumento de capacidade de esmagamento também tem potencial para gerar uma alavancagem no processo de aquisição de insumo (soja) usando os critérios ESG do Programa Sustentar, gerando de alguma forma um benefício ESG em cadeia, além de aumentar a produção de

biodiesel e a oferta a mercado de um biocombustível renovável, contribuindo para a diversificação nas fontes energéticas brasileiras e aumentando também seu potencial de emissão e comercialização de CBIOS.

Sobre as diretrizes socioambientais nos processos futuros de construção destas estruturas de armazenamento e destas possíveis ampliações de capacidade de processamento a Companhia demonstra, por exemplo, por meio de seu SGI, capacidade e equipe técnica habilitada para garantir que critérios socioambientais sejam adotados e integrados nas ações de construção e posterior operação destas unidades seguindo os padrões já adotados nas estruturas atuais em operação. A Companhia também relata que está em seu planejamento estudar a viabilidade de aproveitar os tetos dos seus armazéns para geração de energia renovável, em especial solar.

A capacidade de processamento das unidades também pode ser analisada sob a ótica de a Caramuru ser uma das empresas inovadoras e pioneiras na produção de etanol de soja no Estado do Mato Grosso (MT), além da produção de lecitina. A empresa relatou para a avaliação externa que o projeto de produção de lecitina e etanol provenientes de soja no município de Sorriso (MT) foram investidos aproximadamente R\$ 115 milhões. Em agosto de 2021 iniciou-se a produção de lecitina. A Companhia declara que este é um projeto de agregação de valor dado que a lecitina produzida é um produto que apresenta altas margens para a companhia, sendo exportado para fora do país e tendo como principais clientes fabricantes de chocolates que querem a lecitina de soja não geneticamente modificada. Já sobre o etanol de soja a Companhia lembra que para produzir o SPC (concentrado proteico de soja) ela usa etanol comprado do mercado, para extração de açúcar e concentração de proteína, e a partir do momento que conseguir produzir o etanol de soja, deixará de comprar externamente este insumo produtivo, além de vender o excedente para o mercado interno brasileiro, com previsão para produzir inicialmente já neste 2º semestre de 2021. Em termos de categorias de projetos elegíveis para emissão de títulos verdes essa frente de produção de etanol de soja possui credenciais ambientais e climáticas que podem se enquadrar na categoria de "Produtos, tecnologias de produção e processos eco eficientes" em especial na frente de desenvolvimento de tecnologia capaz de produzir produto com origem renovável, por exemplo.

Outra frente indicada como possível ativo elegível para os recursos levantados envolve a melhoria da produção e a consequente redução de custos na produção de biodiesel na unidade de São Simão (GO) onde está previsto um investimento de R\$ 18 MM. Este investimento, segundo relata a Companhia, irá permitir o aperfeiçoamento do processo produtivo de biodiesel da planta, reduzindo significativamente os custos uma vez que hoje uma parte da matéria-prima é perdida, com o estabelecimento de um novo processo de retirada de fósforo via degomagem enzimática, resultando em um menor consumo de metilato e sem alterar a quantidade de biodiesel produzido na unidade.

Por fim, a Companhia também declarou que um investimento em uma Planta SPC GMO em Itumbiara (GO) também poderá ser considerado ativo elegível para fins dos recursos a serem levantados nesta emissão. O investimento já foi iniciado e tem previsão de iniciar a primeira fase da operação em agosto de 2023, com um desembolso total de R\$ 230 milhões. A Emissora informa que esse é mais um investimento de agregação de valor dado que o SPC é um produto concentrado em proteína e com altas margens, usado em substituição à farinha de peixe com demanda crescente dado o processo ecologicamente correto. A empresa cita que o uso da farinha de peixe na produção de rações na aquicultura tem sido questionado por muitas ONGs dado a necessidade de pesca em massa de anchovetas em águas marítimas profundas, dado que poderia ser usada para alimentação humana.

Além disso, complementa a Emissora, o fornecimento de farinha de peixe não é considerado regular em alguns momentos, já que a produção não é totalmente linear, principalmente em época de El Niño, dificultando o planejamento das empresas consumidoras. Várias destas empresas, principalmente nos países escandinavos, tem optado pela substituição por proteína vegetal (como o SPC) por entenderem que isso tem uma base ambientalmente mais correta, com menor impacto percebido, visto que, a indústria de proteínas vegetais tem feito avanços significativos através de compromissos nas esferas ambiental e social, políticas contra desmatamento e uso adequado de água. Neste sentido, o Programa Sustentar também tem uma importância fundamental, não só na produção do biodiesel, como também nesta frente onde o esmagamento da soja origina o farelo.

Para estes projetos de rol de ativos elegíveis é muito relevante, necessário e importante que a Companhia mantenha indicadores de desempenho socioambiental que possam comprovar, por meio de uma linha de base bem estabelecida e clara, que os investimentos levarão a ganhos ambientais capazes de serem verificados, auditados e evidenciados por meio de séries históricas de monitoramentos indicando claramente ganhos ambientais e/ou climáticos materiais e relevantes.

*Ativo Elegível: contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa*

A Companhia acredita ser uma referência nacional na área de soluções de infraestrutura e logística integradas, interligando fábricas, produtores, terminais e armazéns por meio de um sistema que engloba hidrovias, ferrovias e rodovias, portos e vias marítimas. Neste sentido os valores a serem levantados nesta emissão poderão ser alocados para viabilizar a logística menos intensiva em termos de emissões de GEE, seja contratação, seja em investimentos diretos, para o transporte de seus produtos até os pontos finais para exportação, com operações portuárias no Amapá, no Espírito Santo e no Estado de São Paulo (em Santos). Além disso, na unidade industrial de São Simão há uma possibilidade de equacionamento das necessidades logísticas por meio de três modais diferentes: rodoviário (tradicional), hidroviário e ferroviário, visando escoar soja, farelo e/ou milho, por exemplo. O terminal na unidade da cidade de São Simão (GO) é um terminal rodoferroviário conectado à Ferrovia Norte-Sul com gestão compartilhada da Emissora junto a outra empresa do setor ferroviário de capital aberto na B3.

Importante citar que, por exemplo, em cenários críticos para operação da hidrovia neste Terminal de São Simão (GO) (casos, por exemplo, de baixos níveis do rio em razão de estiagens) a operação conta, então, com essa alternativa do transporte ferroviário, bem menos intensivo em termos de emissões de GEE em comparação com o modal que existia até então que era o rodoviário disponível. Já sobre a operação conectada à Ferrovia Norte-Sul a empresa relata que essa possibilidade adicionada de logística via vagões é capaz de reduzir a necessidade de mais de 40 mil viagens anuais de caminhões em rodovias no trecho São Simão/Porto de Santos. A Companhia destaca em seu RS2020 que, “caso comparado ao transporte rodoviário, por exemplo, o modal hidroviário consome 19 vezes menos combustível e o ferroviário 9 vezes menos, reduzindo em cerca de 4,3 vezes a emissão de CO<sub>2</sub> no ambiente”. E cita também outros ganhos potenciais como a segurança no transporte de mercadorias que é considerada maior, o risco de acidentes que é menor e o pilar econômico com vantagens em relação a custos operacionais.

A avaliação externa entende, assim, que considerando que as referências técnicas em termos de projetos elegíveis para títulos verdes, incluindo o Guia para Emissão de Títulos Verdes elaborado pela Febraban/CEBDS, esta frente de ativos elegíveis se enquadra na categoria “Transporte Limpo” com investimentos em estruturas e infra multimodais incluindo operações hidroviárias e ferroviárias. É

muito relevante, necessário e importante que a Companhia mantenha indicadores de desempenho socioambiental que possam comprovar, por meio de uma linha de base bem estabelecida e clara, que os investimentos levarão a ganhos ambientais e climáticos em termos de apoio para uma transição para uma economia de baixo carbono capazes de serem verificados, auditados e evidenciados por meio de séries históricas de monitoramentos indicando claramente ganhos ambientais e/ou climáticos materiais e relevantes. Indicadores como “Redução anual nas emissões de GEE/emissões evitadas”, “Quantidade de viagens evitadas em razão da alternativa ferro ou hidrovíária”, dentre outros que porventura melhor se adaptarem à realidade dos investimentos da empresa devem ser coletados, monitorados, verificados e reportados ciclos seguintes da emissão sob análise.

## FORMULÁRIO GREEN BOND PRINCIPLES (GBP)<sup>5</sup>

### Formulário de Revisão Externa

#### Seção 1. Informações básicas

**Nome do Emissor/Cedente:** Caramuru Alimentos S.A.

**Nome do fornecedor de revisão (avaliação externa):** RESULTANTE CONSULTORIA ESTRATÉGICA (ASB Assessoria Empresarial Ltda. ME)

**Data de preenchimento deste formulário:** 30/08/2021

**Data de publicação da revisão (avaliação externa):** A ser determinado

#### Seção 2. Visão geral da revisão (avaliação externa)

##### Âmbito da revisão

A revisão avaliou os seguintes elementos e confirmou seu alinhamento com os GBPs:

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Uso dos recursos           | <input checked="" type="checkbox"/> Processo para avaliação e seleção de projetos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gerenciamento dos recursos | <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação                                   |

##### Função do fornecedor de revisão

- |  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultoria (incl. 2ª opinião) | <input type="checkbox"/> Certificação |
| <input type="checkbox"/> Verificação                               | <input type="checkbox"/> Rating       |
| <input type="checkbox"/> Outros ( <i>por favor, especifique</i> ): |                                       |

#### Seção 3. Revisão detalhada

##### 1. USO DOS RECURSOS

**Comentário geral da seção:** A Caramuru Alimentos S.A. demonstrou de forma clara e precisa, por meio de entrevistas, materiais e pelo framework, que os recursos a serem captados no futuro poderão ser destinados à agricultura sustentável e compra de soja para produção de biocombustível; e também para expansão de armazéns, contratação de serviços e investimentos em transportes multimodais de baixa emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

##### Categorias de uso dos recursos, de acordo com GBP:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Energias renováveis   | <input type="checkbox"/> Eficiência energética                          |
| <input type="checkbox"/> Prevenção e controle da poluição | <input type="checkbox"/> Gestão Sustentável dos recursos naturais vivos |

<sup>5</sup> Tradução livre de [https://www.icmagroup.org/Emails/icma-vcards/YE/S%20BANK-External-Review-form\\_101116.pdf](https://www.icmagroup.org/Emails/icma-vcards/YE/S%20BANK-External-Review-form_101116.pdf)

- |                                     |   |                                     |  |
|-------------------------------------|---|-------------------------------------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Conservação da biodiversidade terrestre e aquática  | <input checked="" type="checkbox"/> | Transporte limpo                         |
| <input type="checkbox"/>            | Gestão sustentável da água  | <input checked="" type="checkbox"/> | Adaptação às mudanças climáticas         |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Produtos eco eficientes, tecnologias e processos de produção  | <input type="checkbox"/>            | Outro ( <i>por favor, especifique</i> ): |
| <input type="checkbox"/>            | Desconhecido na emissão, mas atualmente esperado para estar em conformidade com as categorias GBP ou outras áreas elegíveis ainda não declaradas em GBP |                                     |  |

Se aplicável, especifique a taxonomia ambiental, se não for GBPs:

## 2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS

### Comentário geral da seção:

A Caramuru Alimentos, fundada em 1964, está consolidada no mercado de processamento de soja, milho e girassol. Atua nos segmentos animal, industrial, produtos de consumo, commodities, biodiesel e logística, e fornece matéria-prima para fabricantes de alimentos, bebidas, mineradoras e indústria de ração. Atualmente, o grupo se destaca por ser o 6º maior processador de soja, o 2º maior processador de milho e o 5º maior produtor de biodiesel do Brasil. Presente nos estados de Goiás, Paraná, Mato Grosso e São Paulo, também se destaca por sua capilaridade logística no transporte de grãos, integrando suas unidades industriais às principais vias de escoamento e seus aportes nos Portos de Santos e Tubarão, onde possui terminais, em rodovias e na hidrovía Tietê-Paraná, diminuindo consideravelmente o custo de operação através da utilização do transporte multimodal. Os recursos a serem captados no futuro poderão ser destinados à agricultura sustentável e compra de soja para produção de biocombustível; e também para expansão de armazéns, contratação de serviços e investimentos em transportes multimodais de baixa emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

### Avaliação e seleção

- |                          |  |                                     |   |
|--------------------------|--|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Critérios definidos e transparentes para projetos elegíveis para recursos com títulos verdes | <input checked="" type="checkbox"/> | Processo documentado para determinar se os projetos se encaixam em categorias definidas |
| <input type="checkbox"/> | Critérios de resumo para avaliação e seleção de projetos publicamente disponíveis            | <input type="checkbox"/>            | Outros ( <i>por favor, especifique</i> ):   |

### Informações sobre responsabilidades e prestação de contas

- |                                     |  |                          |                   |
|-------------------------------------|--|--------------------------|-------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Critérios de avaliação / seleção sujeitos a consultoria ou verificação externa | <input type="checkbox"/> | Avaliação interna |
| <input type="checkbox"/>            | Outros ( <i>por favor, especifique</i> ):                                      |                          |                   |

## 3. GESTÃO DOS RECURSOS

**Comentário geral da seção:**

Os recursos a serem captados no futuro poderão ser destinados à agricultura sustentável e compra de soja para produção de biocombustível; e também para expansão de armazéns, contratação de serviços e investimentos em transportes multimodais de baixa emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE). Todos os projetos podem trazer impactos positivos para o meio ambiente, inclusive a redução de GEE. Os investimentos deverão ser comprovados periodicamente, por meio de notas, contratos e relatórios, e a companhia também se compromete, em continuar divulgando seus indicadores socioambientais no mercado, sobretudo, os resultados positivos que serão alcançados nos próximos anos.

**Acompanhamento dos recursos:**

- O Green Bond procede segregado ou rastreado pelo emissor de maneira sistemática
- Divulgação dos tipos pretendidos de instrumentos de investimento temporário para recursos não alocados
- Outros (*por favor, especifique*)

**Divulgação adicional:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Alocações apenas para investimentos futuros              | <input checked="" type="checkbox"/> Alocações para investimentos existentes e futuros |
| <input type="checkbox"/> Alocação para desembolsos individuais                    | <input checked="" type="checkbox"/> Alocação a um portfólio de desembolsos            |
| <input type="checkbox"/> Divulgação do saldo da carteira de receitas não alocadas | <input type="checkbox"/> Outros ( <i>por favor, especifique</i> )                     |

**4. COMUNICAÇÃO**

**Comentário geral da seção:** A Caramuru Alimentos S.A. deve manter seus padrões de comunicação sobre a evolução de práticas ESG e compra de insumos, em seu Relatório de Sustentabilidade e/ou site.

**Relato do uso dos recursos:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto por projeto                    | <input checked="" type="checkbox"/> Em um portfólio de projetos   |
| <input type="checkbox"/> Vínculo com título (s) individual (is) | <input type="checkbox"/> Outros ( <i>por favor, especifique</i> ) |

**Informações relacionadas**

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Montantes alocados | <input type="checkbox"/> Participação financiada em Green Bond do investimento total |
|--|--|

- Outros (*por favor, especifique*)

**Frequência:**

- Anual  Semi anual  
 Outros (*por favor, especifique*)  bianual

**Relatório de impacto**

- Projeto por projeto  Em um portfólio de projetos  
 Vínculo com título (s) individual (is)  Outros (*por favor, especifique*): O relatório do primeiro ano incluirá uma revisão externa.

**Frequência:**

- Anual  Semi anual  
 Outros (em conjunto com o relatório de uso dos recursos)

**Informações relatadas (esperadas ou ocorridas):**

- Emissões/redução de GEE  Economia de energia  
 Outros (*por favor, especifique*).  
 Outros indicadores ESG

**Meios de divulgação**

- Informação publicada no relatório financeiro  Informações publicadas em relatório de sustentabilidade  
 Informações publicadas em documentos ad hoc  Outros (*por favor, especifique*)  
 Relatórios revisados (se sim, especifique quais partes do relatório estão sujeitas a revisão externa): Relatório de acompanhamento da emissão de green bond por empresa de avaliação externa.

Onde apropriado, especifique o nome e a data da publicação na seção de links úteis.

**LINKS ÚTEIS** (por exemplo, para revisar a metodologia ou credenciais do provedor, a documentação do emissor etc.)

**Links Gerais**

- ✓ [https://www.icmagroup.org/Emails/icma-vcards/YE/S%20BANK-External-Review-form\\_101116.pdf](https://www.icmagroup.org/Emails/icma-vcards/YE/S%20BANK-External-Review-form_101116.pdf)
- ✓ <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6588>
- ✓ <https://mapbiomas.org/pais-perdeu-24-arvores-por-segundo-em-2020>

**Site da empresa**

- ✓ <https://www.caramuru.com/institucional/>

**Relatório Integrado 2019/2020****Relação com Investidores**

- ✓ <https://www.caramuru.com/institucional/>

**ESPECIFICAR OUTRAS REVISÕES EXTERNAS DISPONÍVEIS, SE FOR CASO DISSO****Tipo (s) de Revisão fornecido:**

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultoria (incl. 2ª opinião) | <input type="checkbox"/> Certificação  |
| <input type="checkbox"/> Verificação / Auditoria                   | <input type="checkbox"/> <i>Rating</i> |
| <input type="checkbox"/> Outros ( <i>por favor, especifique</i> )  |  |

**Revisor(es): Resultante Consultoria    Data de publicação: 16/03/2021****SOBRE O PAPEL DOS FORNECEDORES DE SEGUNDA OPINIÃO E VERIFICADORES DE ACORDO COM O *GBP***

- (i) Revisão de consultores: Um emissor pode solicitar consultoria a consultores e / ou instituições com experiência reconhecida em sustentabilidade ambiental ou outros aspectos da emissão de um Green Bond, como o estabelecimento / revisão da estrutura de Green Bond de um emissor. As "segundas opiniões" podem se enquadrar nessa categoria.
- (ii) Verificação: Um emissor pode ter seu Green Bond, estrutura associada a Green Bond ou ativos subjacentes verificados independentemente por partes qualificadas, como auditores. Ao contrário da certificação, a verificação pode se concentrar no alinhamento aos padrões internos ou reivindicações feitas pelo emissor. A avaliação das características ambientalmente sustentáveis dos ativos subjacentes pode ser denominada verificação e pode fazer referência a critérios externos.
- (iii) Certificação: Um emissor pode ter sua estrutura Green Bond ou Green Bond associada ou o Uso de Recursos certificados de acordo com um padrão externo de avaliação verde. Um padrão de avaliação define critérios e o alinhamento com esses critérios é testado por terceiros / certificadores qualificados.
- (iv) Rating: um emissor pode ter sua estrutura de Green Bond ou Green Bond associada classificada por terceiros qualificados, como provedores de pesquisa especializados ou agências de classificação. Os ratings de Green Bond são separados do rating ESG de um emissor, pois normalmente se aplicam a títulos individuais ou estruturas / programas de Green Bond.



Rua Paes Leme, 215, Sala 716 - Pinheiros  
São Paulo - SP - 05424-150 Brasil

**+55 11 3085.2279**

[www.resultante.com.br](http://www.resultante.com.br)

**Bruna Belletato Marques**

[bruna.belletato@resultante.com.br](mailto:bruna.belletato@resultante.com.br)

**Bruno Youssif**

[bruno.youssif@resultante.com.br](mailto:bruno.youssif@resultante.com.br)

**Marco Antonio Ferreira**

[marco.ferreira@resultante.com.br](mailto:marco.ferreira@resultante.com.br)

**Maria Eugênia Buosi**

[eugenia.buosi@resultante.com.br](mailto:eugenia.buosi@resultante.com.br)